

## **ATA NÚMERO 01/2022 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO.**

Ata da reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos, realizada no vigésimo quarto dia do mês de janeiro de dois mil e vinte dois, com início às oito horas. em virtude da reforma do prédio do IMPREV, a reunião foi realizada no prédio da Câmara Municipal de Viradouro. Em razão da pandemia do coronavírus, foram tomadas todas as medidas de prevenção, mantendo o distanciamento necessário, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, via e-mail, participaram da reunião os membros titulares: Sr. Cristiano dos Santos Monteiro, Sra. Carolina Harue Nacamura Shimano Bellini, Sra. Camila Leme Beluzzo Lodo, Sra. Mirelli Cristina Roderer Calderero Bresqui. Com quórum suficiente para deliberação, iniciou a reunião com a seguinte pauta, previamente informada: **I) - Apresentação do relatório de Investimentos** do mês de dezembro, último trimestre e anual de 2021, em 31/12/2021 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 62.114.936,95 apresentando assim um crescimento nominal de 1,23% em relação a carteira no valor R\$ 61.360.369,80 em 31/12/2020. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10, não considerando o valor disponível em conta corrente, apresentou relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos dos investimentos do mês de dezembro com resultado positivo de R\$ 813.290,62, e no exercício de 2021 apresentou rentabilidade negativa de R\$ 1.128.631,03. No consolidado da carteira a rentabilidade no mês de dezembro de 2021 foi de 1,36% e acumulado no exercício de -1,77%. A meta atuarial no mês (IPCA + 5,44% a.a.) foi de 16,02%, colocado em votação, o relatório de investimentos do mês de dezembro e do exercício de 2021 foi aprovado por unanimidade dos presentes; **II) - Análise Mensal**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de dezembro, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo. No mês de dezembro observamos um ganho de caixa especificadamente sendo de R\$ 1.443.041,71 em relação as aplicações financeiras, e sobre o orçamento, onde entre as receitas arrecadadas e as devidamente pagas resultou em R\$ 600.123,47, desta forma o resultado do período gerou um superavit. No exercício de 2021, a dotação em relação as despesas previstas com as realizadas, encerrou

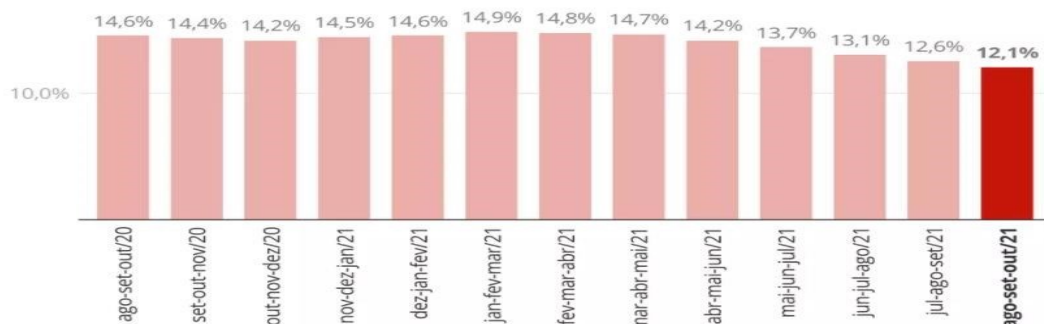
o mês de dezembro com saldos para futuros empenhos em R\$ 3.902.586,21, dos quais foram executados no mês R\$ 625.779,62 equivalente a 8,34% sobre a dotação inicial. Em relação, a receita arrecadada em dezembro consistiu em R\$ 1.227.769,18, equivalente a previsão inicial da execução em 16,37%. A comparação sobre as execuções dentre as receitas e despesas em dezembro gerou um superávit no mês. **ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR:** No tocante a distribuição dos recursos por gestores, o IMPREV vem mantendo a totalidade de recursos de sua carteira de investimentos aplicados em títulos públicos federais, e fundos de investimentos de apenas 8 gestores. **RENTABILIDADES DA CARTEIRA:** A carteira de investimentos do IMPREV apresentou uma rentabilidade nominal acumulada no ano de 2021 de **-1,77%** frente a uma meta atuarial de 16,02% (IPCA + 5,44% aa), ainda refletindo os impactos e desdobramentos decorrentes da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de “Risco Sistemático ou Conjuntural”. Resumidamente, tais resultados insatisfatórios, continuam se devendo exclusivamente a uma conjuntura econômica mundial que penaliza tanto a renda fixa como a renda variável, devido a baixas taxas de juros, combinado com inflação ascendente, provocando com isso taxas de juros reais negativas que acabam pressionando os mercados de Bolsa e Ativos Reais gerando alavancagem demasiada e distorcida de preços. **ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA:** Os riscos da carteira de investimentos do IMPREV, ao final de 4º trimestre, continuam significativamente impactados pelas incertezas macroeconômicas nacionais e internacionais, refletidas nos índices e *benchmarks* dos fundos investidos. Não foram assumidos riscos de crédito adicionais significativos com relação a carteira do trimestre anterior, de forma que a grande volatilidade dos indexadores, como reflexo do ambiente macroeconômico, não permitiu maiores remanejamentos de posições, visto que tais movimentos poderiam potencializar as desvalorizações observadas. Ao final deste 4º trimestre acreditamos ser o momento mais oportuno para ajustes técnicos nos fundos e indexadores investidos, e a investir, diante da perspectiva de preparação da política de investimentos para 2022, do conhecimento de elementos básicos para a condução da política econômica pelo Banco Central, bem como do conhecimento histórico do comportamento dos mercados em anos de eleições presidenciais no Brasil. Dessa forma, consideramos oportunas as aplicações em fundo com carteiras pós-fixada e indexada a inflação em função de seu processo de elevação. **ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA:** A situação da carteira de investimentos do IMPREV ao término do ano evidencia o

cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021. No tocante a distribuição dos recursos por indexadores, o **IMPREV** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e que estão em conformidade, com os objetivos pretendidos de rentabilidade e liquidez para a Carteira de Investimentos. **CENÁRIO MACROECONÔMICO**, no mês de dezembro, no cenário **Nacional** o começo do mês ficou marcado pelos primeiros impactados causados pelas primeiras notícias da nova variante da covid-19, conhecida como *Ômicron*. Com o surgimento da nova cepa, tivemos uma grande volatilidade nos mercados. Outro ponto, foi a divulgação da ata da última reunião do ano, realizada pelo Copom, além do relatório trimestral de inflação. Em relação a Selic, tivemos a sétima elevação seguida pelo Copom, fechando o ano de 2021 em 9,25%, maior número em mais de quatro anos. Quanto a inflação, fechou o ano de 2021 em alta de 10,06%, e foi a maior registrada desde o ano de 2015. Conforme a ata divulgada, o banco central, observa que o ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista. Além disso o BC divulgou que existe grandes chances de ser ultrapassado o limite superior das projeções de inflação para o ano de 2022, que atualmente está em 5,00%. Em relação ao PIB, o banco central reduziu a projeção de crescimento de 2021 para 4,4%. Essa redução, se deve principalmente em virtude dos dados recentes mais fracos, além da queda de confiança dos empresários e consumidores. No Congresso depois do acordo para fatiar o texto, tivemos a finalização da votação em relação a PEC dos precatórios, que abrirá espaço fiscal acima de 100 bilhões para o ano de 2022. Na última reunião do ano realizada pelo Copom, foi decidido elevar mais uma vez a Selic em 1.5 pontos percentuais, fechando o ano de 2021 em 9,25%. O número ficou bem distante dos 2,00% que foi registrado na primeira reunião realizada em janeiro desse mesmo ano. No final de dezembro, a semana ficou marcada por ser um pouco mais curta por conta do feriado de Natal o Ibovespa registrou variações negativas e acumulou queda de 2,15% encerrando a semana com 104.891 pontos. Já no último pregão do ano, o Ibovespa fechou o ano em queda de 11,93% no acumulado do ano, aos 104.822,44 pontos. No último pregão do ano, o dólar teve um forte recuo fechando em R\$ 5,57, porém, mesmo com o recuo, o dólar terminou ano de 2021 com alta de 7,47%. Fechamos o último mês do ano com cerca de 78,2% da população do Brasil com pelo menos uma dose da vacina, 67,5% com o esquema vacinal completo e 12,5% da população já com a dose de reforço. O mês de dezembro, ficará marcado pelas tragédias decorridas

das fortes chuvas provocadas pelo fenômeno La Niña na qual, atingiu os estados da Bahia e Minas Gerais. As chuvas, deixaram um rastro de destruição, milhares de desabrigados, cidades inteiras alagadas além mortes. Tivemos também, o presidente Jair Bolsonaro sancionando a lei que destina R\$ 300 milhões para o Auxílio Gás. A lei tem como objetivo auxiliar famílias de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. **Internacional**, o começo do mês de dezembro, assim como no Brasil, o mundo sofre com os primeiros impactos causados pela *Ômicron*. O surgimento da nova cepa derrubou os mercados financeiros e minou a recuperação econômica global, no momento em que os países começavam a retornar dos *lockdowns* provocados pelo delta. Nos Estados Unidos, o FED anunciou que irá encerrar o seu programa de compra de títulos públicos em março de 2022, o que resultará numa menor liquidez no mercado global. Além disso, foi anunciado que o país sofrerá com 3 elevações na taxa de juros tanto no de 2022, como no ano de 2023. No Reino Unido, na tentativa de conter a inflação, o banco central decidiu elevar a taxa de juros de 0,1% para 0,25%. Já no Banco Central Europeu, decidiu acelerar o ritmo de compra de ativos, com a perspectiva de não sofrer elevação na taxa de juros, indo na contramão da decisão do Reino Unido. No exterior, mais para o final do mês, os investidores começaram a ficar mais otimistas, em relação aos primeiros estudos em relação a *Ômicron*, onde os estudos mostraram que apesar de mais contagiosa, a variante não seria tão letal. Com isso, os investidores acreditam que o avanço da variante *Ômicron* do Covid-19 não irá trazer restrições significativas à retomada econômica. Além disso, foi divulgado, que a China irá reduzir a taxa de juros dos empréstimos com período de um ano. **Atividade, emprego e renda**, de acordo com os dados divulgados em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego caiu novamente e agora está em 12,1% no último trimestre analisado. Apesar da queda, a falta de trabalho ainda atinge cerca 12,9 milhões de brasileiros.

## Evolução da taxa de desemprego

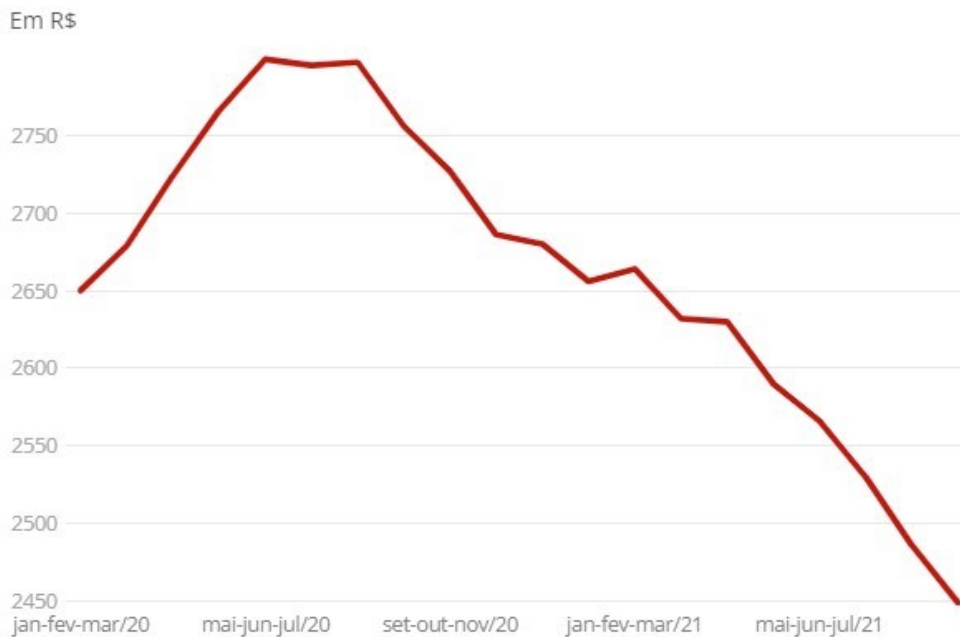
Índice no trimestre



Fonte: IBGE

O número de ocupados no país aumentou 3,6%, o que representa 3,3 milhões de pessoas a mais no mercado de trabalho em relação ao trimestre encerrado em julho. Em 1 ano, houve aumento de 8,7 milhões de trabalhadores. Apesar da queda do desemprego e aumento do número de ocupados, o rendimento médio real habitual do trabalhador (descontada a inflação) caiu para R\$ 2.449 –o menor valor já registrado na série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. O valor representa uma queda de 4,6% frente ao trimestre anterior e uma redução de 11,1% relação a igual trimestre de 2020.

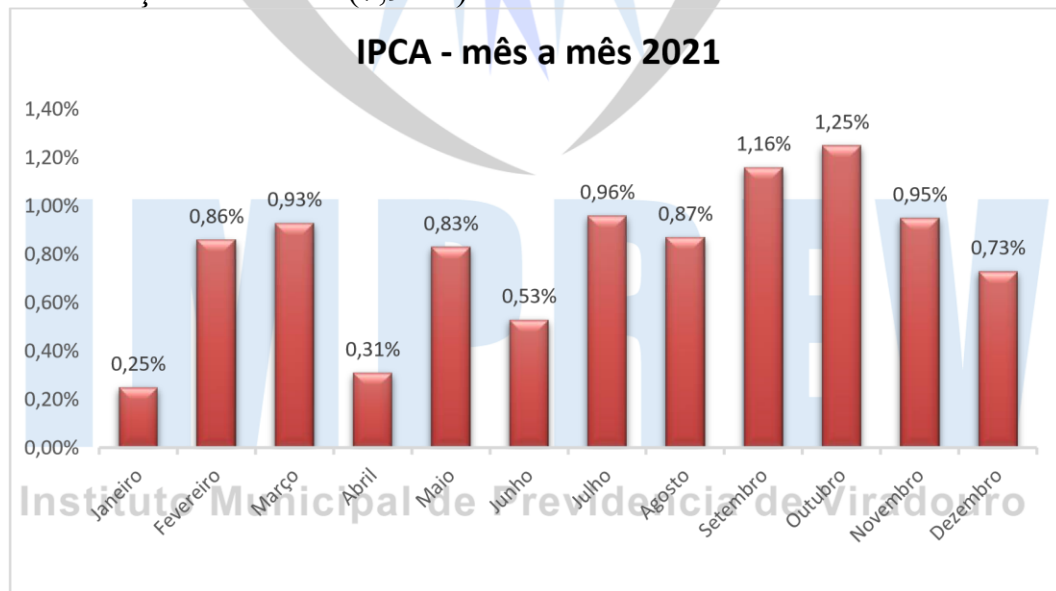
## Rendimento médio real atinge mínima histórica



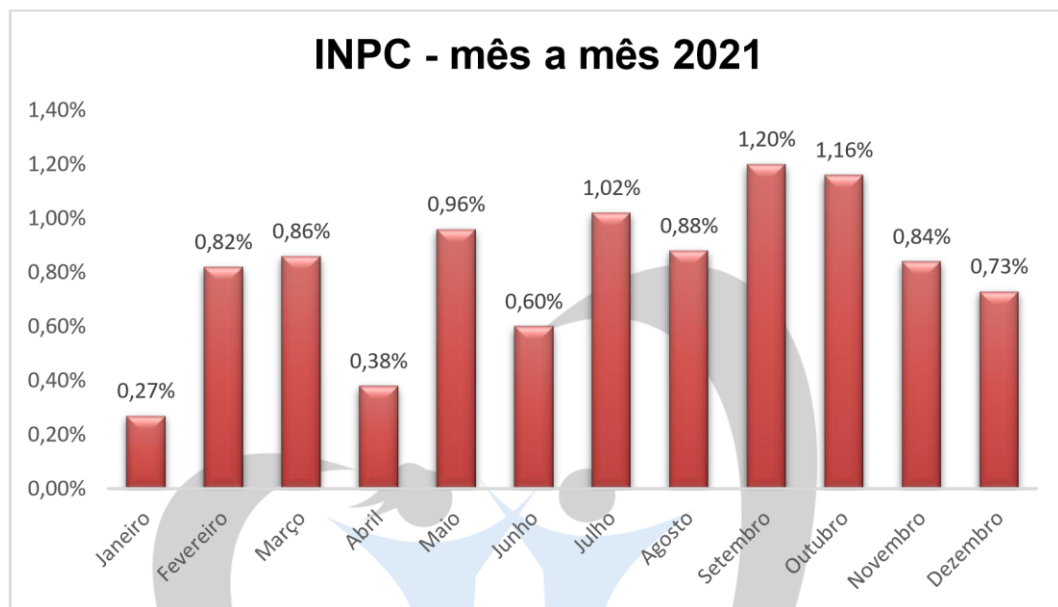
Fonte: IBGE

A pesquisa do IBGE mostra que o rendimento médio do trabalhador com carteira assinada foi de R\$ 2.345, enquanto que o do emprego sem carteira assinada e do trabalho por conta própria informal foram de R\$ 1.528 e R\$ 1.458, respectivamente. **Setor público**, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,948 bilhões em dezembro. Os dados foram divulgados há pouco pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia. Em dezembro de 2020, o resultado foi positivo em US\$ 2,703 bilhões. As exportações brasileiras superaram as importações em 2021, resultando em um saldo positivo de US\$ 61,008 bilhões, o maior já registrado em um ano. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia. O resultado da balança comercial do ano de 2021 foi 21,1% superior ao ano anterior, quando foi registrado superávit de US\$ 50,393

bilhões. Ainda em setembro, o saldo acumulado em 2021 já havia batido o valor recorde anual, US\$ 56 bilhões, de 2017. No ano, houve crescimento de US\$ 57,66 milhões (52,5%) em Agropecuária; avanço de US\$ 31,6 milhões (14,1%) em Indústria Extrativa e de US\$ 129,59 milhões (25,9%) em produtos da Indústria de Transformação. Já nas importações, houve crescimento de US\$ 2,23 milhões (12,2%) em Agropecuária; avanço de US\$ 46,63 milhões (210,3%) em Indústria Extrativa e de US\$ 117,29 milhões (17,7%) em produtos da Indústria de Transformação. **Inflação**, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, IPCA, acelerou 0,73% no mês de dezembro e acumulou um aumento de 10,06% em 2021, sendo essa a maior taxa acumulada em um ano desde 2015. O resultado ficou acima da meta definida pelo CMN, 3,75%, e acima da margem de tolerância de 1,5% para mais ou para menos. De acordo com o IBGE, esse resultado se deu principalmente pelo aumento de preços no grupo de transportes (21,03%) com alta de 49,02% no valor dos combustíveis. Seguido da habitação (13,05%) com alta de 21,21% na energia elétrica, e da alimentação e bebidas (7,94%).



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, INPC, acelerou 0,73% em dezembro. Com isso, o índice registrou avanço de 10,16% no ano de 2021. No mês, os produtos alimentícios tiveram alta de 0,76% e os não alimentícios registraram alta de 0,72%.



**Câmbio e setor externo**, o dólar comercial encerrou o último pregão de 2021 com cotação de R\$ 5,58. No ano a moeda acumulou alta de 7,46% ante ao real, sendo o quinto ano seguido de valorização da moeda norte-americana. Em dezembro os mercados globais passaram por momentos de grande incerteza, após novos recordes mundiais de pessoas contaminadas com Covid-19 no período de 24 horas serem atestados, ocasionados pela variante Ômicron. Como resultado, vários países voltaram a adotar medidas restritivas e de distanciamento social, como por exemplo, *lockdown*. Os Estados Unidos registraram 7,0% de aumento da inflação em 2021, sendo o maior aumento desde 1982. A meta do Fed era encerrar o ano com apenas 2,0%, muito abaixo do resultado acumulado.

### Variação do dólar em 2021

Cotação de fechamento, em R\$

— Dólar comercial — Dólar turismo (sem IOF)



Fonte: Valor PRO

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A rentabilidade insatisfatória que o IMPREV apresentou em relação a sua meta atuarial nos 12 meses de 2021, permanece como desafio para ser recuperada ao longo do ano de 2022, mas insistimos que este foi um período em que o mundo, Brasil incluído, se manteve sob o espectro da pandemia e suas variações, como a ÔMICRON que, embora menos letal é muito mais transmissível e assim atingindo números crescentes de contaminação pelo mundo e, novamente, trazendo exaustão dos profissionais e sistemas de saúde. Não deixamos de perceber também a redução de mão de obra disponível nas fabricas e segmento de serviços. Adicionalmente, lembramos que o ano de 2021 começou com a Taxa SELIC em 2% e terminou este no patamar de 9,25%, com perspectiva de novas elevações em 2022. Esta movimentação do Banco Central / COPOM demonstra uma inadequada leitura da evolução da inflação por parte desta autoridade monetária no ano de 2021. Por fim, alimentando as incertezas dos investidores e da evolução dos indicadores econômicos no Brasil tivemos a deterioração das contas públicas e perspectiva de maior desequilíbrio fiscal. Entretanto, a gestão do IMPREV tem que olhar um período maior, no tocante a sua meta atuarial, pois assim ela deve ser buscada: no longo prazo. Ressaltamos também, que a evolução e execução da política econômica pelo Banco Central em 2022 está muito mais previsível, o que nos permite uma maior segurança na seleção de melhores indicadores (*benchmarks*) elegíveis para um retorno satisfatório aos investimentos. Há uma nova política de investimentos para o ano de 2022 já com a base da nova Resolução orientadora dos investimentos dos RPPS que foi anunciada na última semana de 2021 (Res 4.963/21). Cabe lembrar também 3 aspectos: (1) A observação da continuidade da expansão do conhecimento, inclusive em obediência a legislação em vigor, que vai exigir certificação de conselheiros e membros da diretoria, a partir de 01/04/2022 além das exigências já existentes, neste momento, apenas para membros do comitê de investimentos e gestor de recursos. (2) A aquisição e consolidação das premissas do programa Pró Gestão, visando o aumento da eficiência e governança, (3) e a execução de um estudo de gestão integrada dos recursos com o passivo atuarial (ALM/Solvência) que, certamente, trará mais clareza e indicação dos investimentos com maiores perspectivas de resultados satisfatórios em 2022. Acreditamos que esses comportamentos, irão proporcionar ao IMPREV maior agilidade de decisão para o aproveitamento de oportunidades de investimentos. **III)-: Credenciamento Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos**, após análise apresentada pela empresa de Consultoria em Investimentos, e análise do Comitê de Investimentos do IMPREV, ficam credenciados a Instituição Financeira

# INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

**BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A**, registrado no CNPJ 01.181.521/0001-55, **BANCO, GESTOR E ADMINISTRADOR BANCO DAYCOVAL**, registrado no CNPJ 62.232.889/0001-90, **ADMINISTRADOR TARPON GESTORA DE RECURSOS LTDA**, registrado no CNPJ 35.098.801/0001-16, os Fundos de Investimentos: **Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos XXI**, registrado no CNPJ 44.435.590/0001-60, e **Fundo Tarpon GT 30 Fic Ações**, registrado no CNPJ 35.726.741/0001-39, colocado em votação, o credenciamento das Instituições Financeiras e os Fundos de Investimentos para compor a carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade dos presentes; **IV)-: Deliberação da política mensal de investimentos**, fica definido, **Resgatar** R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) do Fundo BB Alocação Ativa, e **aplicação** no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois Milhões de Reais) no Fundo BB Previdenciário IMA-B 5+, e **aplicação** no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois Milhões de Reais) no Fundo BB Previdenciário IDKA-2, **Resgatar** o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do 1.000.000,00 (um milhão de reais) do Fundo BB Previdenciário Perfil DI, e Aplicar no fundo BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos XXI, e **Resgatar** o valor R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), e Aplicar no fundo R\$ 2.000.000,00 (dois Milhões de Reais) no fundo CAIXA IMA-B 5, e aplicar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo CAIXA BDR Nível I, e no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) será destina a aquisição de títulos públicos federais, colocado em votação, as alocações dos recursos na carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade; **IV)-: PALAVRA LIVRE**; Nada mais a deliberar, redigida esta ata pelo secretário, Sr. Luciano Alves Garcia, às nove horas e trinta minutos a gestora deu por encerrada a reunião, por serem verdadeiros os fatos constantes desta ata, assinam os conselheiros presentes.

CRISTIANO DOS SANTOS MONTEIRO  
Comitê Investimentos  
ANBIMA CPA-20  
CGRPPS APIMEC

CAROLINA H. N. SHIMANO BELLINI  
Presidente do Comitê Investimentos  
ANBIMA CPA-10  
CGRPPS APIMEC

CAMILA LEME BELUZZO LODO  
Comitê Investimentos  
ANBIMA CPA-10

MIRELLI C. R. CALDERERO BRESQUI  
Comitê Investimentos  
ANBIMA CPA-10  
CGRPPS APIMEC